

Dívida alcança US\$ 86 bilhões

Brasília — O Banco Central informou pela primeira vez, oficialmente, o valor da dívida externa do país até março deste ano, ao divulgar ontem seu **Informativo Mensal**, com a execução da política monetária de janeiro a agosto. Em março, a dívida externa brasileira de 86 bilhões de dólares, dos quais 10 bilhões 849 milhões se referem à dívida de curto prazo. De janeiro a março, a dívida brasileira cresceu 3,3%, segundo o **Informativo**.

Afirma ainda que ocorreu uma expansão da dívida de médio e longo prazos de 7,9% e uma contração da dívida não registrada de 20%. Esses dados se referem em parte, segundo o BC, à substituição dos empréstimos especiais de curto prazo, obtidos pelo país nos últimos meses de 1982, por créditos de longo prazo, como a libertação de parcela do projeto 1 de renegociação da dívida externa (entrada de recursos do crédito "jumbo"). Adicionalmente, contribuíram para essas variações o empréstimo negociado com o FMI, bem como as reduções da dívida líquida de bancos brasileiros e de linhas de crédito.

Em termos da dívida de médio e longo prazos, o aumento ocorrido no trimestre de-

veu-se basicamente aos novos fluxos líquidos de empréstimos em moeda registrados pela Lei 4131. O saldo de empréstimos em moeda contraídos através da Resolução 63 decresceu no período, como já havia ocorrido no último trimestre de 1982.

Estas operações, segundo a publicação do Banco Central, vinham tendo acentuada expansão nos últimos anos, mas passaram a refletir as dificuldades que o setor financeiro interno vem enfrentando, a partir de setembro de 1982, para a captação de recursos externos.

Prazo para Argentina

De Buenos Aires, a France Presse informou que os bancos internacionais deram um prazo de 60 dias para a Argentina regularizar os pagamentos referentes a sua dívida externa de 40 bilhões de dólares — num expediente para retomar as negociações quando já tiverem assumido as autoridades a serem eleitas no próximo dia 30. Esses banqueiros estariam apostando, segundo a AFP, numa antecipação da data prevista para a posse dos novos governantes, em janeiro: